

BIOLOGIA E POTENCIAL DE *DORU LUTEIPES* NO CONTROLE DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA*¹

Luciene Lanza Reis²
Lenita Jacob Oliveira²
Ivan Cruz³

RESUMO - O trabalho foi realizado no CNP-Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG, tendo como objetivo conhecer a biologia e o potencial de *Doru luteipes* (Scudder 1876) como predador de ovos e larvas de *Spodoptera frugiperda* (Smith 1797) em condições de laboratório. Para avaliação dos aspectos biológicos e o potencial como predador, os insetos foram colocados em copos plásticos individuais de 50 ml, e utilizados os seguintes tratamentos: larvas recém eclodidas de *S. frugiperda* e algodão, larvas, algodão e folha de milho, larvas e dieta artificial, dieta artificial, ovos de *S. frugiperda* e algodão, ovos de *S. frugiperda* e dieta artificial.

Estudou-se também em condições de campo o efeito de diversos inseticidas sobre o predador. Dos estudos bioecológicos, observou-se que as posturas possuem em média 26,6 ovos, e o período de incubação é de 7,31 dias.

A fase ninfal variou de 37,1 a 50,1 dias conforme o tratamento, e a fase adulta, de 83,2 dias para indivíduos alimentados com ovos a 143 dias para indivíduos alimentados com larvas.

O inseto mostrou um bom potencial como predador de *S. frugiperda* apresentando um consumo diário na fase ninfal de 12, 10 e 8 larvas conforme estas foram oferecidas isoladamente, com folhas de milho e com dieta. Na fase adulta o consumo foi na mesma seqüência da anterior 21, 19 e 10 larvas. O consumo de ovos só foi avaliado na fase ninfal sendo em média 13 ovos por dia, quando estes foram oferecidos com dieta artificial.

Com relação aos inseticidas testados, os produtos permetrina, deltamethrin e metomil, foram eficientes no controle de *S. frugiperda* e praticamente não afetaram o predador.

BIOLOGY AND POTENTIAL OF *DORU LUTEIPES* FOR THE CONTROL OF *SPODOPTERA FRUGIPERDA*

ABSTRACT - Laboratory experiments were conducted at Sete Lagoas, MG, to study the biology and potential of *Doru luteipes* (Scudder 1876) as a predator of *Spodoptera frugiperda* eggs and larvae. Field experiments were conducted to determine the effect of several insecticides on the predator. In the biological studies, it was observed that *D. luteipes* produced an average of 26.6 eggs per oviposition and that females produce eggs more than once, even when not inseminated. The average of the incubation period was 7.31 days. The nymphal stage duration varied from 37.1 to 50.1 days according to the diet used. The average adult stage which is the longest, ranged from 83.7 to 153 days when fed with a diet of eggs or larvae, respectively. This study indicated that this insect has a good potential as a predator of *S. frugiperda*. In the nymphal stage the daily consumption was 12, 10 and 8 larvae when consumed alone, with corn leaves and with a diet, respectively. In the adult stage the daily consumption was, in the same order as above, 21, 19 and 10 larvae. It was observed that some individuals consumed as many as 80 larvae per day when no other food was available. Egg consumption was only evaluated at the nymphal stage with an average consumption of 13 eggs a day when provided with an artificial diet. Several insecticides were tested in a field experiment. Among the products utilized, permetrina, deltamethrin and metomil were efficient in controlling *S. frugiperda* and apparently did not effect the predator *D. luteipes*.

¹ Trabalho a ser publicado na revista Pesquisa Agropecuária Brasileira.

² Eng. - Agr. - Estagiárias do convênio CNPq/EMBRAPA, CNP-Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, CEP 35700 Sete Lagoas, MG.

³ Eng. - Agr., M.Sc., EMBRAPA, CNP-Milho e Sorgo.